

Relatório Anual do Plano de Manejo de Aves na Plataforma – Pmave-BS

Relatório Anual do Pmave-BS



Volume 1

E&P

Revisão 00
Maio/2016



**Relatório Anual - Plano de Manejo de Aves na
Plataforma (PMAVE)**

Abril de 2015 a Março de 2016

UO-BS

Revisão 00

Maio / 2016



E&P

CONTROLE DE REVISÕES – BR

REV	DESCRIÇÃO	DATA
00	Documento original	30/05/2016

	Original	Rev.01	Rev.02	Rev.03	Rev.04	Rev.05	Rev.06	Rev.07	Rev.08
Data									
Elaboração									
Verificação									
Aprovação									

_____
Coordenadora da Equipe_____
Coordenadora Geral AtividadeRevisão 00
05/16

ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO	9
II – ACIONAMENTOS.....	21
III – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
IV – EQUIPE TÉCNICA.....	61



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00
05/16

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela I.1. Unidades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural da Bacia de Santos.	11/61
Tabela I.2. Dados de registros de ocorrências do Pmave-BS nas unidades marítimas da Petrobras UO-BS na Bacia de Santos, no período de abril de 2015 a março de 2016.	14/61

FIGURAS

FIGURA	PÁG.
Figura I.1 - Localização geográfica das unidades marítimas do Pmave-BS	10/61
Figura I.2 - Número de registros de ocorrências por mês nas unidades marítimas do Pmave-BS entre abril de 2015 e março de 2016.	12/61
Figura I.3 - Número de registros de ocorrências por família nas unidades marítimas do Pmave-BS entre abril de 2015 e março de 2016	13/61
Figura II.1 - Alma-de-mestre (<i>Oceanites oceanicus</i>) capturado na Plataforma Merluza.	19/61
Figura II.2 - Carcaça da Gralha-azul (<i>Cyanocorax caeruleus</i>) encontrada no FPSO Cidade de Itajaí.	20/61
Figura II.3 - Carcaça de Sanhaçu-cinzento (<i>Tangara sayaca</i>) encontrada no FPSO Cidade de Mangaratiba.	21/61
Figura II.4 - Saíra-viúva (<i>Pipraeidea melanonota</i>) capturada no FPWSO Dynamic Producer e acondicionada em caixa de transporte.	22/61
Figura II.5 - Bacurau-de-telha (<i>Hydropsalis longirostris</i>) capturado na Plataforma Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte.	23/61
Figura II.6 - Tico-tico-rei-cinza (<i>Lanio pileatus</i>) capturado no FPSO Cidade de Paraty e acondicionado em caixa de transporte.	24/61
Figura II.7 - Curiango-comum (<i>Hydropsalis albicollis</i>) capturado no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionado em caixa de transporte	25/61
Figura II.8 - Sabiá-una (<i>Turdus flavipes</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.	26/61
Figura II.9 - Sabiá-una (<i>Turdus flavipes</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.	27/61
Figura II.10 - Sabiá-una (<i>Turdus flavipes</i> – ave maior) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.	28/61
Figura II.11 - Enferrujado (<i>Lathrotriccus euleri</i> – ave menor) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionados em caixa de transporte.	29/61
Figura II.12 - Maçarico-do-campo (<i>Bartramia longicauda</i>) capturado no FPSO Cidade de Ilhabela.	30/61



Figura II.13 - Tiê-preto (<i>Tachyphonus coronatus</i>) capturado no FPSO Cidade de São Vicente.	31/61
Figura II.14 - Sabiá-poca (<i>Turdus amaurochalinus</i>) capturado na Plataforma Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte.	32/61
Figura II.15 - Bacurau (<i>Hydropsalis longirostris</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.	33/61
Figura II.16 - Rolinha-roxa (<i>Columbina talpacoti</i>) capturado no FPSO Cidade de Mangaratiba e acondicionado em caixa de transporte.	34/61
Figura II.17 - Garça-branca-grande (<i>Ardea alba</i>) capturado no FPSO Cidade de São Paulo.	35/61
Figura II.18 - Príncipe (<i>Pyrocephalus rubinus</i>) capturado no FPSO Cidade de Itaguaí e acondicionado em caixa de transporte	36/61
Figura II.19 - Suiriri-cavaleira (<i>Marchetormis rixosa</i>) capturado no FPSO Cidade de Mangaratiba e acondicionado em caixa de transporte.	37/61
Figura II.20 - Garça-vaqueira (<i>Bubulcus ibis</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte	38/61
Figura II.21 - Sanhaçu (<i>Tangara sayaca</i>) capturado no FPSO Cidade de São Vicente.	39/61
Figura II.22 - Papa-lagarta-acanelado (<i>Coccyzus melacoryphus</i>) capturado no FPSO Cidade de Itajaí.	40/61
Figura II.23 - Maçarico-do-campo (<i>Bartramia longicauda</i>) capturado no FPSO Cidade de Paraty e acondicionado em caixa de transporte.	41/61
Figura II.24 - Tziu (<i>Volatina jacarina</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos	42/61
Figura II.25 - Pombo-de-bando (<i>Zenaida auriculata</i>) e passeriforme não identificado avistados no FPSO Cidade de Itaguaí	43/61
Figura II.26 - Bentevi (<i>Pitangus sulphuratus</i>) capturado no FPSO Cidade de Itajaí	44/61
Figura II.27 - Juriti-pupu (<i>Leptotila verreauxi</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte	45/61
Figura II.28 - Pombo-comum (<i>Columba livia</i>) capturado na Plataforma de Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte	46/61
Figura II.29 - Frango d'água (<i>Porphyrius martinicus</i>) capturado no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionado em caixa de transporte	47/61

Figura II.30 - Garça-vaqueira (<i>Bubulcus ibis</i>) capturada no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionada em caixa de transporte.	48/61
Figura II.31 - Batuiruçu (<i>Pluvialis dominica</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte	49/61
Figura II.32 - Anu-branco (<i>Guira guira</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos acondicionado em caixa de transporte.	50/61
Figura II.33 - Pomba-de-bando (<i>Zenaida auriculata</i>) capturada no FPSO Cidade de Itajaí	51/61
Figura II.34 - Carcaça de andorinha-de-bando (<i>Hirundo rustica</i>) coletada no FPSO Cidade de Itaguaí	52/61
Figura II.35 - Anu-preto (<i>Crotophaga ani</i>) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte	53/61
Figura II.36 - Papa-lagarta-acanelado (<i>Coccyzus melacoryphus</i>) capturado no FPSO Cidade de Ilhabela	54/61
Figura II.37 - Garça-vaqueira (<i>Bubulcus ibis</i>) capturado no FPSO Cidade de Itaguaí e acondicionado em caixa de transporte.	55/61
Figura II 38 - Pomba-de-bando (<i>Zenaida auriculata</i>) capturada no FPSO Cidade de Angra dos Reis.	56/61

ANEXOS

Anexo 0 – ABIO
Anexo I – Atlas de Registro de Aves Brasileiras (ARA)
Anexo II – Acionamento 01
Anexo III – Acionamento 02
Anexo IV – Acionamento 03
Anexo V – Acionamento 04
Anexo VI – Acionamento 05
Anexo VII – Acionamento 06
Anexo VIII – Acionamento 07
Anexo IX – Acionamento 08
Anexo X – Acionamento 09
Anexo XI – Acionamento 10
Anexo XII – Acionamento 11
Anexo XIII – Acionamento 12
Anexo XIV – Acionamento 13
Anexo XV – Acionamento 14
Anexo XVI – Acionamento 15
Anexo XVII – Acionamento 16
Anexo XVIII – Acionamento 17
Anexo XIX – Acionamento 18
Anexo XX – Acionamento 19
Anexo XXI – Acionamento 20
Anexo XXII – Acionamento 21
Anexo XXIV – Acionamento 23

Anexo XXV – Acionamento 24
Anexo XXVI – Acionamento 25
Anexo XXVII – Acionamento 26
Anexo XXVIII – Acionamento 27
Anexo XXIX – Acionamento 28
Anexo XXX – Acionamento 29
Anexo XXXI – Acionamento 30
Anexo XXXII – Acionamento 31
Anexo XXXIII – Acionamento 32
Anexo XXXIV – Acionamento 33
Anexo XXXV – Acionamento 34
Anexo XXXVI – Acionamento 35
Anexo XXXVII – Acionamento 36
Anexo XXXVIII – Acionamento 37
Anexo XXXIX – Acionamento 38



I – INTRODUÇÃO

Aves podem ser atraídas para as unidades marítimas de perfuração e produção de petróleo e gás natural por diversos fatores como alimento disponível, locais que sirvam como poleiros/área de pouso e luz (Tasker et al. 1986; Ronconi et al. 2015).

As espécies de aves são classificadas em marinhas, costeiras e terrestres de acordo com ambiente em que vivem, utilizando os recursos ali disponíveis.

Quando existe a ocorrência de aves terrestres nestas instalações, bem como nas embarcações de apoio, assistentes e eventuais localidades associadas à atividade, é importante que exista um Plano de Manejo, já que as unidades marítimas tornam-se um local hostil para estas aves, que não possuem adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais para sobreviver neste ambiente. Por outro lado, as aves marinhas possuem essas adaptações, e usufruem do Plano de Manejo quando ocorrem nas instalações, apresentando-se debilitadas ou oferecendo risco para a operação.

Com a implementação do Plano de Manejo de Aves em Plataformas da Bacia de Santos (Pmave-BS) em Abril/2015, as ações de resposta passaram a ser orientadas, incorrendo em uma intervenção segura para o técnico embarcado responsável, para a operação e para os próprios animais envolvidos.

O Pmave-BS abrange a Área Geográfica da Bacia de Santos, contemplando todas unidades marítimas de produção em atividade, com localização geográfica ilustrada na Figura I.1 e listadas na Tabela I.1. A Bacia de Santos localiza-se na margem continental da Região Sudeste do Brasil, tendo como limite norte a Bacia de Campos definido pelo Alto de Cabo Frio, e como limite sul a Bacia de Pelotas definido pela Zona de Fratura de Florianópolis.

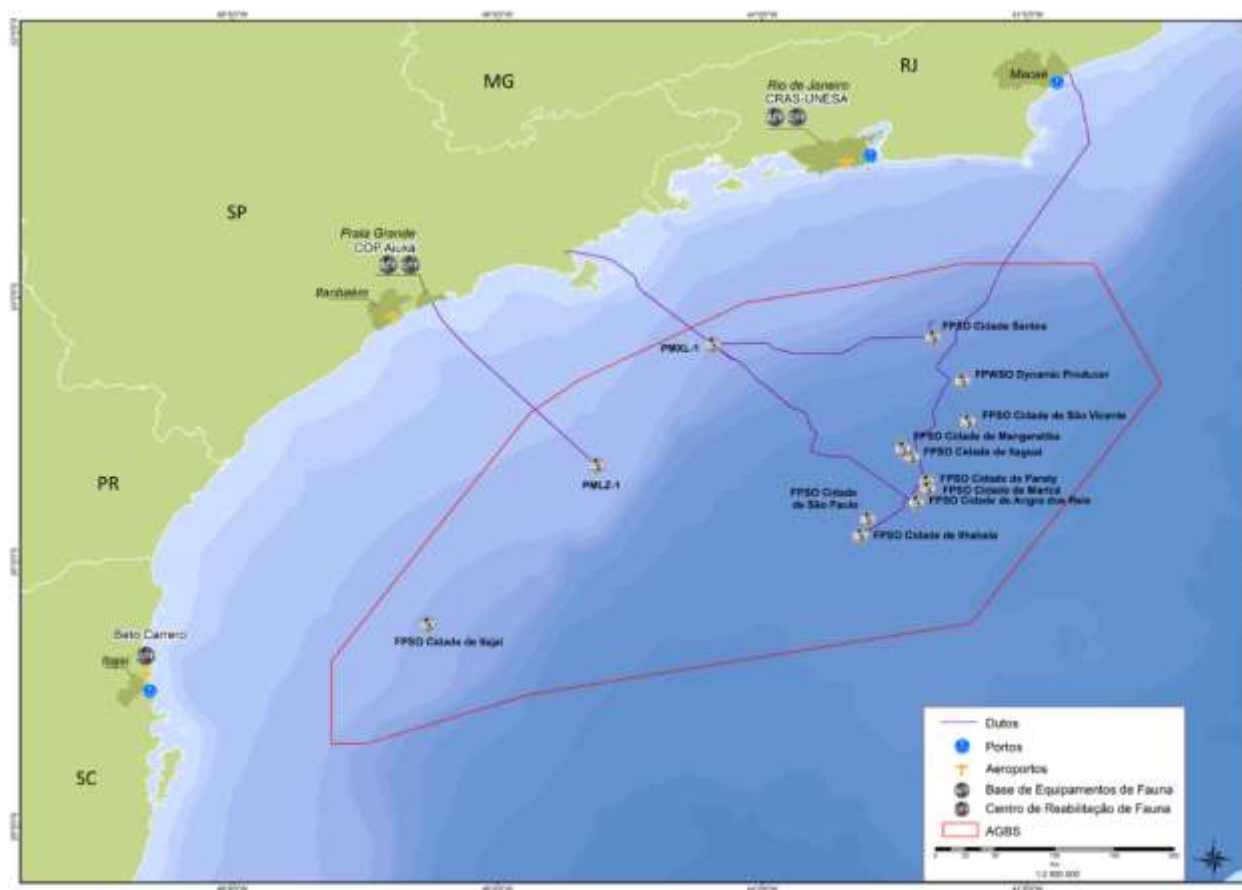


Figura I.1 - Localização geográfica das unidades marítimas do Pmave-BS.

Tabela I.1 – Unidades marítimas localizadas na Bacia de Campos e seus respectivos campos

Unidade Marítima	Campo
FPSO Cidade de Angra dos Reis	Lula
FPSO Cidade de Ilhabela	Sapinhoá Norte
FPSO Cidade de Itajaí	Baúna e Piracaba
FPSO Cidade de Mangaratiba	Lula – Área de Iracema Sul
FPSO Cidade de Paraty	Lula
FPSO Cidade de Santos	Uruguá
FPSO Cidade de São Paulo	Sapinhoá
FPSO Cidade de São Vicente	TLD ou SPA*
FPWSO Dynamic Producer	TLD ou SPA*
PMXL-1 (Campo de Mexilhão)	Mexilhão
PMLZ-1 (Campo de Merluza)	Merluza
FPSO Cidade de Itaguaí	Área de Iracema Norte
FPSO Cidade de Maricá	Lula Alto

* Teste de Longa Duração e Sistema de Produção Antecipada

O presente relatório compreende os acionamentos do Pmave-BS no período de abril de 2015 a março de 2016, com um total de 38 registros de ocorrência.

A Figura I. 2 ilustra o número de acionamentos ao longo do período compreendido pelo presente relatório. Dos 38 acionamentos, 14 foram destinados à reabilitação, na qual as aves permaneceram em média por 21 dias, 4 delas vieram à óbito e 10 foram soltas de forma bem sucedida.

Os exames de necropsia evidenciaram alto grau de autólise em 12 das 20 carcaças (60%). Dentre os achados dos exames necroscópicos podemos citar choque traumático (5%), pneumonia (5%), hemorragia pulmonar (10%), traumatismo craniano (5%), endoparasitas (10%) e inconclusivo (5%), como suspeitas de causa mortis.

As famílias Thraupidae e Columbidae, de hábitos alimentares insetívoros e granívoros, tiveram maior índice de ocorrência (15,7%) (Figura I.3), mas também

foram registradas as famílias Tyranidae (10,5%), Turdidae (10,5%), Scolopacidae (5,2%), Rallidae (2,6%), Hirundinidae (2,6%), Cuculidae (10,5%), Corvidae (2,6%), Charadriidae (2,6%), Caprimulidae (7,8%) e Ardeidae (10,5%), de hábitos alimentares insetívoros, onívoros, carnívoro e piscívoro. Do total de acionamentos (38 aves) apenas um (2,6%) pertence à família de ave marinha, Procellariidae.

O maior número de ocorrências de aves aconteceu no período compreendido entre setembro e novembro de 2015. Os detalhes de cada ocorrência encontram-se descritos a seguir e compilados na Tabela II. 2.

Os acionamentos seguidos de captura foram realizados sob a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ACCTMB número 624/2015, a qual foi emitida em julho/2015. Todas as aves identificadas com gênero e espécie, foram devidamente inseridas no Atlas de Registro de Aves Brasileiras (ARA – Anexo I).

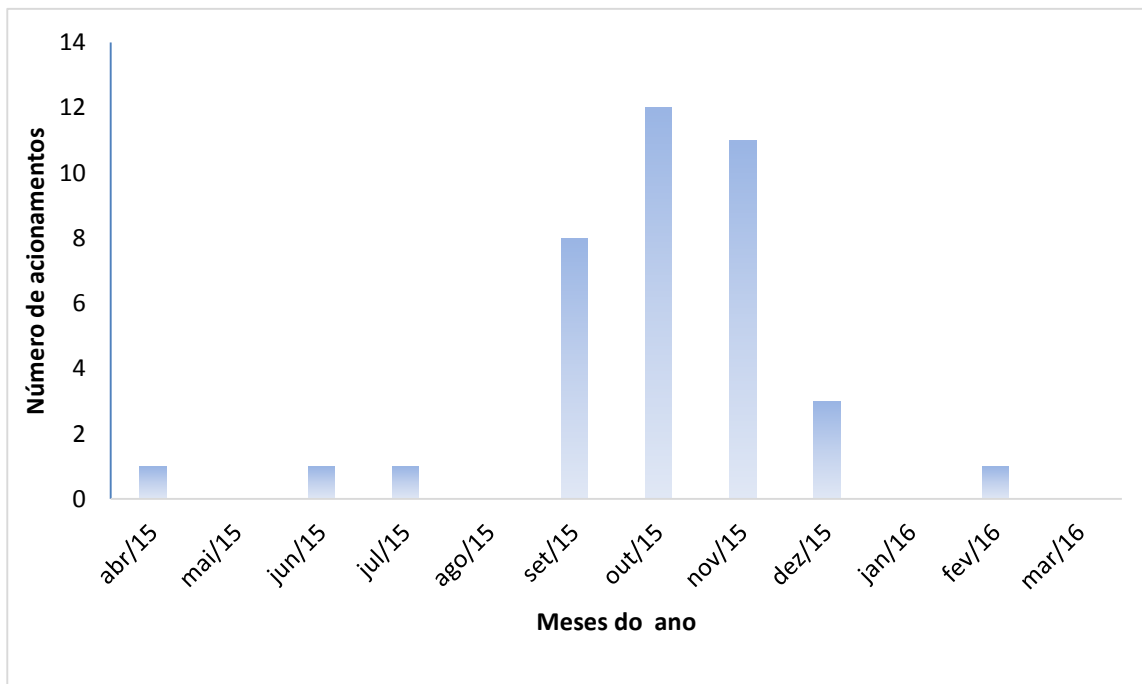


Figura I.2 - Número de registros de ocorrências por mês nas unidades marítimas do Pmave-BS entre abril de 2015 e março de 2016.



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00

05/16

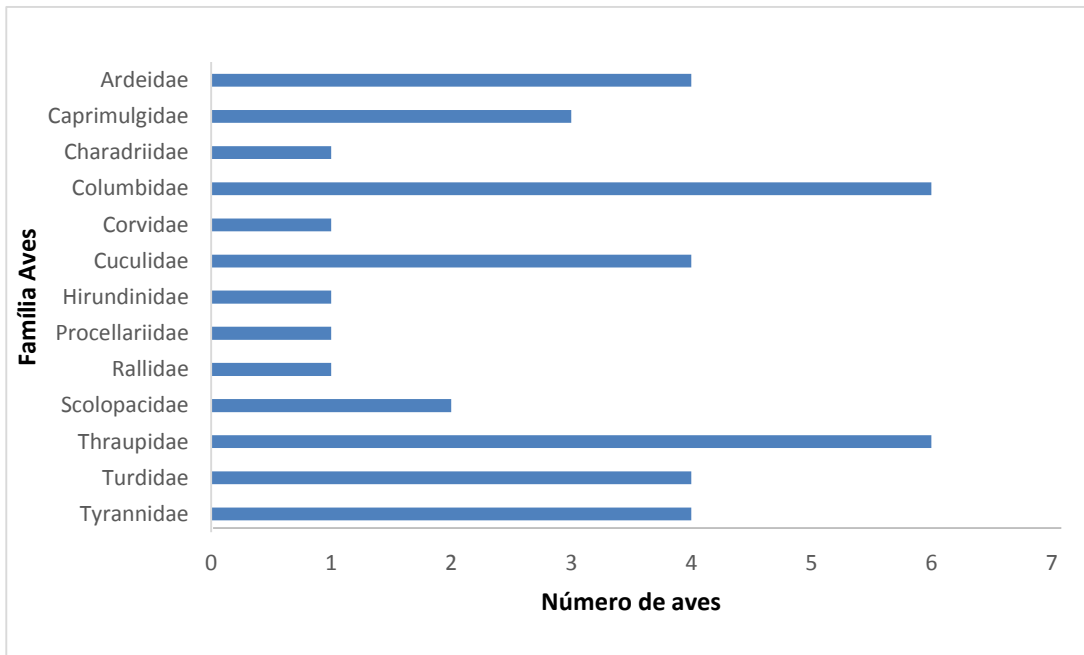


Figura I.3 - Número de registros de ocorrências de aves por família nas unidades marítimas do Pmave-BS entre abril de 2015 e março de 2016.

Tabela I.2 – Dados de registros de ocorrências do Pmave-BS nas unidades marítimas da Petrobras UO-BS na Bacia de Santos, no período de abril de 2015 a março de 2016.

Ocorrência	Data entrada	Origem	Qnt.	Espécie	Sexo	Grupo etário	Est.	Colisão	Apris.	Óleo visível	Ferimento Visível	Destinação final	Data Destinação final
1	2015/04/22	3	1	<i>Oceanites oceanicus</i>	D	D	V	N	N	N	N	SI	2015/04/23
2	2015/06/09	5	1	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	D	D	M	D	D	D	D	OU	2015/06/09
3	2015/07/16	5	1	<i>Tangara sayaca</i>	D	J	M	D	D	D	D	OU	2015/07/16
4	2015/09/05	4	1	<i>Pipraeidea melanonota</i>	M	A	V	N	N	N	N	SR	2015/09/28
5	2015/09/16	4	1	<i>Hydropsalis longirostris</i>	I	A	V	N	N	N	N	SR	2015/09/28
6	2015/09/18	4	1	<i>Lanio pileatus</i>	F	A	V	N	N	N	N	SR	2015/09/29
7	2015/09/18	4	1	<i>Hydropsalis albicollis</i>	I	A	V	N	N	N	N	SR	2015/10/13



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00

05/16

8	2015/09/21	4	1	<i>Turdus flavipes</i>	M	A	V	N	N	N	N	SR	2015/12/14
9	2015/09/21	4	1	<i>Turdus flavipes</i>	F	A	V	N	N	N	N	SR	2015/10/16
10	2015/10/01	4	1	<i>Turdus flavipes</i>	I	A	V	N	N	N	N	OB	2015/11/12
11	2015/10/01	4	1	<i>Lathrotriccus eulari</i>	I	D	V	N	N	N	N	OB	2015/10/10
12	2015/10/01	4	1	<i>Bartramia longicauda</i>	I	J	V	N	N	N	N	OB	2015/10/16
13	2015/10/01	4	1	<i>Tachyphonus coronatus</i>	F	A	V	D	D	N	D	OU	2015/10/02
14	2015/10/01	4	1	<i>Turdus amaurochalinus</i>	F	A	V	N	N	N	N	SR	2015/10/16
15	2015/10/03	4	1	<i>Hydropsalis longirostris</i>	I	A	V	N	N	N	N	SR	2015/10/17
16	2015/10/03	4	1	<i>Columbina talpacoti</i>	I	J	V	N	N	N	N	OB	2015/10/16

17	2015/10/04	4	1	<i>Ardea alba</i>	M	A	V	N	N	N	N	OB	2015/10/16
18	2015/10/08	4	1	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	M	J	V	N	N	N	N	OB	2015/10/16
19	2015/10/16	4	1	<i>Machetormis rixosa</i>	F	A	V	N	N	N	N	OB	2015/10/22
20	2015/10/22	4	1	<i>Bubulcus ibis</i>	F	A	V	N	N	S	N	OB	2015/10/24
21	2015/10/22	4	1	<i>Tangara sayaca</i>	F	A	M	D	N	N	N	OB	2015/10/25
22	2015/10/23	4	1	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	I	A	V	D	D	D	D	OU	2015/10/25
23	2015/10/26	3	1	<i>Bartramia longicauda</i>	I	A	V	N	N	N	N	OB	2015/11/04
24	2015/11/02	4	1	<i>Volatina jacarina</i>	F	A	V	N	N	N	N	OB	2015/11/12



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00

05/16

25	2015/11/02	4	2	<i>Zenaida auriculata</i> / passeriforme	I	D	V	D	N	D	D	NI	NA
26	2015/11/05	4	1	<i>Pitangus sulphuratus</i>	F	A	V	N	N	N	N	OB	2015/11/12
27	2015/11/07	4	1	<i>Leptotila verreauxi</i>	M	A	M	N	N	N	N	OB	2015/11/12
28	2015/11/08	4	1	<i>Columba livia</i>	I	A	V	N	N	N	N	OU	2015/11/09
29	2015/11/16	4	1	<i>Porphyrius martinicus</i>	D	D	V	D	D	D	D	EV	2015/11/20
30	2015/11/16	4	1	<i>Bubulcus ibis</i>	I	A	V	D	D	D	D	OU	2015/11/17
31	2015/11/17	3	1	<i>Pluvialis dominica</i>	F	J	V	N	N	N	N	OB	2015/11/21
32	2015/11/23	4	1	<i>Guira guira</i>	I	A	V	N	N	N	N	OB	2015/11/28

33	2015/11/26	4	1	<i>Zenaida auriculata</i>	M	A	M	S	N	N	N	OB	2015/12/02
34	2015/11/28	5	1	<i>Hirundo rustica</i>	I	J	M	D	D	N	N	OB	2015/12/02
35	2015/12/05	4	1	<i>Crotophaga ani</i>	M	A	V	N	N	N	N	OB	2015/12/09
36	2015/12/14	4	1	<i>Coccyzus melacorvophus</i>	I	A	V	N	N	N	N	OB	2015/12/23
37	2015/12/14	4	1	<i>Bubulcus ibis</i>	I	A	M	N	N	N	N	OB	2015/12/23
38	2016/02/12	4	1	<i>Zenaida auriculata</i>	I	A	V	N	N	N	N	SR	2016/03/18

Legenda:**Qnt.:** Quantidade**Apris.:** Aprisionamento

Origem: 1 – Aglomeração de aves nas instalações da plataforma/embarcação; 2 – Ave cuja presença ofereça risco à segurança operacional ou do animal; 3 – Ave debilitada, ferida ou que necessite de atendimento veterinário; 4 – Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem; 5 – Carcaça de ave encontrada na área da plataforma ou da embarcação; 6 – Outros

Sexo: M – Macho; F – Fêmea; I – Indeterminado; D – Desconhecido

Grupo etário: N – Neonato/filhote; J – Juvenil/sub-adulto; A – Adulto; S – Senil; D – Desconhecido

Estado: V – Vivo; M – Morto

Colisão, Aprisionamento, Óleo visível, Ferimento visível: S – Sim; N – Não

Destinação Final: NI – Não houve interferência ou manipulação; AF – Afugentamento; SI – Soltura imediata; RE – Relocação; SR – Soltura pós-reabilitação; OB – Óbito; TC – Transferência para cativeiro; EV – Evasão; OU - Outros



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00

05/16

II – ACIONAMENTOS

- **Acionamento 01**

Ocorreu no dia 22 de abril de 2015 na Plataforma Merluza. A ave foi identificada como um indivíduo de *Oceanites oceanicus* (Alma-de-mestre). Houve captura e a ave foi acondicionada em caixa de papelão para observação (Figura 04). A ave mostrava-se responsiva e a orientação foi para que fosse liberada. Na manhã seguinte, dia 23 de abril, a ave foi liberada e não foi observada novamente na plataforma. Documentos adicionais encontram-se no Anexo II- Acionamento 01.



Figura II.1 - Alma-de-mestre (*Oceanites oceanicus*)
capturado na Plataforma Merluza.

- **Acionamento 02**

No dia 09 de junho de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí, uma carcaça identificada como *Cynocorax caeruleus* (Gralha-azul) foi encontrada (Figura II.2). Esta foi foto-documentada e descartada no mar. Documentos adicionais encontram-se no Anexo III – Acionamento 02.



Figura II.2 - Carcaça da Gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*) encontrada no FPSO Cidade de Itajaí.

- **Acionamento 03**

Este acionamento ocorreu no dia 16 de julho de 2015 no FPSO Cidade de Mangaratiba. Foi encontrada carcaça de um indivíduo de *Tangara sayaca* (Sanhaçu-cinzento) (Figura II.3) e a mesma foi foto-documentada e descartada no mar. Documentos adicionais encontram-se no Anexo IV-Acionamento 03.



Figura II.3 - Carcaça de Sanhaçu-cinzento (*Tangara sayaca*) encontrada no FPSO Cidade de Mangaratiba.

- **Acionamento 04**

Ocorreu no dia 05 de setembro de 2015 no FPWSO Dynamic Producer. A ave, um indivíduo macho adulto de *Pipraeidea melanonota* (Saíra-viúva), foi capturada e mantida em caixa de transporte (Figura II.4). O animal foi transportado por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ, e foi encaminhada ao CRAS-UNESA dia 10 de setembro de 2015. A ave apresentava-se bastante magra (14g), sem lesão aparente, ativa e alimentava-se sozinha. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantida em reabilitação para ganhar peso. A saíra-viúva foi solta em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 072/15-RJ, no dia 28 de setembro de 2015 pesando 24g. Detalhes do tratamento e outros documentos podem ser encontrados no Anexo V – Acionamento 04.



Figura II.4 - Saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*) capturada no FPWSO Dynamic Producer e acondicionada em caixa de transporte.

- **Acionamento 05**

Ocorreu no dia 16 de setembro de 2015 na Plataforma de Mexilhão. Tratava-se de um indivíduo adulto de *Hydropsalis longirostris* (Bacurau-de-telha), que foi acondicionado em caixa de transporte (Figura II.5). A ave foi transportada por embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ e foi recebida no CRAS-UNESA no dia 17 de setembro de 2015. A ave apresentava-se um pouco magra (41g), sem lesões aparentes, porém não se alimentava sozinha, sendo feita a alimentação sólida forçada. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantida em reabilitação para ganhar peso. O bacurau-de-telha foi solto em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 072/15-RJ, no dia 28 de setembro de 2015 pesando 46g. Detalhes do tratamento e outros documentos pertinentes podem ser encontrados no Anexo VI – Acionamento 05.



Figura II.5 - Bacurau-de-telha (*Hydropsalis longirostris*) capturado na Plataforma Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 06**

Ocorreu no dia 18 de setembro de 2015 no FPSO Cidade de Paraty. A ave capturada foi identificada como fêmea adulta de *Lanio pileatus* (Tico-tico-rei-cinza) e foi acondicionada em caixa de transporte (Figura II.6). O animal foi transportado por embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 23 de setembro de 2015 e foi admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O tico-tico encontrava-se magro (9g), sem lesões aparente e alimentava-se sozinho. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para ganhar peso. A ave foi solta em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 072/15-RJ, no dia 29 de setembro de 2015 pesando 12g.

Detalhes da reabilitação e outros documentos pertinentes podem ser encontrados no Anexo VII – Acionamento 06.



Figura II.6 - Tico-tico-rei-cinza (*Lanio pileatus*) capturado no FPSO Cidade de Paraty e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 07**

Acionamento ocorrido no dia 18 de setembro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Hydropsalis albicollis* (Curiango-comum), e foi acondicionada em caixa de transporte (Figura II.7). O animal foi transportado por embarcação de apoio que atracou no porto de Itajaí/SC no dia 22 de setembro de 2015 e foi admitido no Beto Carrero World na mesma data. O curiango encontrava-se com condição corpórea boa, pesando 35g, sem lesões aparente e alimentava-se sozinho. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em observação. A ave foi solta na Praia da armação, Penha/SC, sob o termo de liberdade e restituição à fauna silvestre 4321 CPPA - SC, no dia 13 de outubro de 2015. Detalhes da reabilitação e outros documentos pertinentes podem ser encontrados no Anexo VIII – Acionamento 07.



Figura II.7 - Curiango-comum (*Hydropsalis albicollis*) capturado no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 08**

Ocorreu no dia 21 de setembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como macho adulto de *Turdus flavipes* (Sabiá-una) e foi acondicionada em caixa de transporte (Figura II.8). O animal foi transportado por embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 26 de setembro de 2015, sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O sabiá estava magro (46g), levemente desidratado, com penas das asas e cauda queimadas, e alimentava-se sozinho. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para ganhar peso e aguardar a muda das penas ou disponibilidade de penas para a realização do “imping” (implante de penas). O “imping” foi realizado no dia 02 de dezembro de 2015 e no dia 14 do mesmo mês foi solto em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 095/15-RJ. Detalhes do tratamento e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo IX – Acionamento 08.



Figura II.8 - Sabiá-una (*Turdus flavipes*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 09**

Ocorreu no dia 22 de setembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como fêmea adulta de *Turdus flavipes* (Sabiá-una) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.9). O animal foi transportado em embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 26 de setembro de 2015 sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O sabiá estava magro (41g), sem lesões aparentes e alimentava-se sozinho. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para ganhar peso. No dia 16 de outubro de 2015 o sabiá, pesando 49g, foi solto em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 084/15-RJ. Detalhes do tratamento e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo X – Acionamento 09.



Figura II.9 - Sabiá-una (*Turdus flavipes*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 10**

Ocorreu no dia 01 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Turdus flavipes* (Sabiá-una) e foi acondicionado em caixa de transporte (Figura II.10). O animal foi transportado em embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 03 de outubro de 2015, sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O sabiá encontrava-se magro (39g), com queimaduras nas penas da asa e cauda e veio à óbito no dia 11 de dezembro de 2015. Durante a necropsia foram identificadas lesões características de coccidiose, enfermidade na mucosa intestinal causada por parasitas do gênero *Eimeria* sp. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XI – Acionamento 10.



Figura II.10 - Sabiá-una (*Turdus flavipes* – ave maior) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 11**

Ocorreu no dia 01 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo de *Lathrotriccus euleri* (Enferrujado) sendo acondicionado em caixa para transporte (Figura II.11). O enferrujado veio à óbito no mesmo dia, a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo e foi transportada em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 03 de outubro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. A necropsia do enferrujado foi realizada no dia 16 de outubro de 2015. A ave estava magra e em avançado estado de autólise, não sendo possível determinar a causa mortis. O laudo de necropsia e outros documentos relativos a estes acionamentos podem ser encontrados no Anexo XII – Acionamento 11.



Figura II.11 - Enferrujado (*Lathrotriccus euleri* – ave menor) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionados em caixa de transporte.

- **Acionamento 12**

Ocorrido no dia 01 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Ilhabela. A ave capturada foi identificada como um indivíduo subadulto de *Bartramia longicauda* (Maçarico-do-campo) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.12). O animal veio à óbito, a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo e transportada em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 07 de outubro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. O maçarico estava magro (98g), sem lesões aparente e estava em avançado estado de autólise, não sendo possível definir a *causa mortis*. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XIII – Acionamento 12.



Figura II.12 - Maçarico-do-campo (*Bartramia longicauda*) capturado no FPSO Cidade de Ilhabela.

- **Acionamento 13**

Ocorrido no dia 01 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de São Vicente. A ave capturada foi identificada como uma fêmea adulta de *Tachyphonus coronatus* (Tiê-preto) (Figura II.13) e foi acondicionada em caixa para transporte. A ave veio à óbito no dia seguinte e foi descartada no mar. A planilha de registro de ocorrência encontra-se no Anexo XIV – Acionamento 13.



Figura II.13 - Tiê-preto (*Tachyphonus coronatus*) capturado no FPSO Cidade de São Vicente.

- **Acionamento 14**

Ocorrido no dia 01 de outubro de 2015 na Plataforma Mexilhão. A ave capturada foi identificada como uma fêmea adulta de *Turdus amaurochalinus* (Sabiá-poca) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.14). O animal foi transportado em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 04 de outubro de 2015, sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O sabiá estava magro (51g), sem lesões aparente e alimentava-se sozinho. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para observação e ganho de peso. No dia 16 de outubro de 2015 o sabiá, pesando 56g, foi solto em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 084/15-RJ. Detalhes da reabilitação e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XV – Acionamento 14.



Figura II.14 - Sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*) capturado na Plataforma Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 15**

Ocorrido no dia 03 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Hydropsalis longirostris* (Bacurau) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.15). O animal foi transportado em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 6 de outubro de 2015, sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. A ave estava magra, ativa e foi realizada alimentação forçada no primeiro dia da reabilitação. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para observação e ganho de peso. No dia 17 de outubro de 2015 o bacurau, pesando 44g, foi solto em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 084/15-RJ. Detalhes da reabilitação e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XVI – Acionamento 15.



Figura II.15 - Bacurau (*Hydropsalis longirostris*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 16**

Ocorrido no dia 03 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Mangaratiba. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Colombina talpacoti* (Rolinha-roxa) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.16). O animal veio à óbito no dia seguinte e a carcaça foi acondicionada em caixa térmica com gelo. A ave foi transportada em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 8 de outubro de 2015 sendo encaminhado ao CRAS-UNESA na mesma data. O animal não apresentava lesões externas, mas estava em estado avançado de autólise e não foi possível determinar a *causa mortis*. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XVII – Acionamento 16.



Figura II.16 - Rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*) capturado no FPSO Cidade de Mangaratiba e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 17**

Ocorreu no dia 04 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de São Paulo. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Ardea alba* (Garça-branca-grande) (Figura II.17) e foi acondicionada em caixa para transporte. O animal foi transportado por embarcação de apoio, que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 7 de outubro de 2015 sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. A ave chegou com a asa esquerda caída e com pequena perfuração no patágio, sendo medicado. No dia 09 de outubro o animal apresentou quadro de choque e veio à óbito. Exame necroscópico mostrou intenso parasitismo e infecção estomacal. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XVIII – Acionamento 17.



Figura II.17 - Garça-branca-grande (*Ardea alba*) capturado no FPSO Cidade de São Paulo.

- **Acionamento 18**

Ocorreu no dia 08 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Itaguaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo de *Pyrocephalus rubinus* (Príncipe) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.18). O animal veio à óbito no mesmo dia e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 14 de outubro de 2015 sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. Não foi possível determinar a *causa mortis* pelo estado avançado de autólise. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XIX – Acionamento 18.



Figura II.18 - Príncipe (*Pyrocephalus rubinus*) capturado no FPSO Cidade de Itaguaí e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 19**

Ocorreu no dia 16 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Mangaratiba. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Machetornis rixosa* (Suiriri) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.19). O animal foi transportado por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 17 de outubro de 2015, sendo admitido no CRAS-UNESA na mesma data. O animal não apresentava lesões externas e permaneceu em reabilitação até o dia 19 de outubro, quando veio à óbito. Não foram identificadas alterações no exame necroscópico que possibilitassem a determinação de causa mortis, mas a ave estava muito magra. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XX – Acionamento 19.



Figura II.19- Suiriri-cavaleira (*Machetornis rixosa*) capturado no FPSO Cidade de Mangaratiba e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 20**

Ocorreu no dia 22 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Bubulcus ibis* (Garça-vaqueira) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.20). O animal veio à óbito no dia seguinte e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 24 de outubro de 2015, sendo encaminhado ao CRAS-UNESA na mesma data. Não foi possível determinar a *causa mortis*, o animal estava magro e seu trato digestivo estava vazio. Havia a presença discreta de óleo na ponta da asa e cauda. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXI – Acionamento 20.



Figura II.20 - Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 21**

Ocorreu no dia 22 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de São Vicente. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Tangara sayaca* (Sanhaçu) e foi acondicionada em caixa de papelão (Figura II.21). O animal veio à óbito no mesmo dia e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 25 de outubro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. O exame necroscópico mostrou hematoma na lateral esquerda da cabeça, com hiperemia e aumento do hemisfério cerebral esquerdo, sugestivo de traumatismo craniano. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXII - Acionamento 21.



Figura II.21 - Sanhaçu (*Tangara sayaca*) capturado no FPSO Cidade de São Vicente.

- **Acionamento 22**

Ocorreu no dia 23 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Coccyzus melacoryphus* (Papa-lagarta-acanelado) (Figura II.22) e foi acondicionada em caixa para transporte. A ave veio à óbito no dia 25 de outubro e a carcaça foi descartada no mar.



Figura II.22 - Papa-lagarta-acanelado (*Coccyzus melacoryphus*) capturado no FPSO Cidade de Itajaí.

- **Acionamento 23**

Ocorreu no dia 26 de outubro de 2015 no FPSO Cidade de Paraty. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Bartramia longicauda* (Maçarico-do-campo) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.23). O animal veio à óbito no dia seguinte e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 2 de novembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. A ave não apresentava lesões externas e não foi possível determinar a causa mortis pelo avançado estado de autólise. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXIV – Acionamento 23.



Figura II.23 - Maçarico-do-campo (*Bartramia longicauda*) capturado no FPSO Cidade de Paraty e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 24**

Ocorreu no dia 02 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo de *Volatina jacarina* (Tziu) (Figura II.24), foi acondicionada em caixa para transporte, mas veio à óbito no mesmo dia. A carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo, transportada por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 5 de novembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. Não foi possível determinar a *causa mortis* devido ao estado de autólise avançada. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXV – Acionamento 24.



Figura II.24 - Tziu (*Volatina jacarina*) capturado no FPSO Cidade de Santos.

- **Acionamento 25**

Ocorreu no dia 02 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itaguaí. Foram avistadas duas aves (Figura II.25), um passeriforme não identificado e uma pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*). As aves estavam ativas e foram monitoradas até não serem mais observadas na unidade marítima. Outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXVI – Acionamento 25.



Figura II.25 - Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) e passeriforme não identificado avistados no FPSO Cidade de Itaguaí.

- **Acionamento 26**

Ocorreu no dia 05 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Pitangus sulphuratus* (Bem-te-vi) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.26). O animal foi transportado em embarcação de apoio, onde veio à órbita no dia 8 de novembro. A ave foi retirada no Porto de Itajaí/SC no dia 10 de novembro de 2015 sendo encaminhada ao Beto Carrero na mesma data. O exame necroscópico demonstrou suspeita clínica de inanição/hipoglicemia, mas sem *causa mortis* definida pelo estado avançado de autólise. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXVII – Acionamento 26.



Figura II.26 - Bentevi (*Pitangus sulphuratus*) capturado no FPSO Cidade de Itajaí.

- **Acionamento 27**

Ocorreu no dia 07 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Leptotila verreauxi* (Juriti-pupu) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.27). O animal veio à óbito no mesmo dia e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 11 de novembro de 2015 sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. No exame necroscópico não foram encontrados achados significativos e a carcaça estava em estado moderado de autólise. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXVIII – Acionamento 27.



Figura II.27 - Juriti-pupu (*Leptotila verreauxi*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 28**

Ocorreu no dia 08 de novembro de 2015 na Plataforma de Mexilhão. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Columba livia* (Pombo-comum ou pombo-correio), com anilha BR ICB 2015 064472, e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.28). O animal foi transportado em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 11 de novembro de 2015, sendo admitida no CRAS-UNESA na mesma data. O animal estava muito magro e desidratado. Não foi necessária a realização de terapia medicamentosa, sendo mantido em reabilitação para observação e ganho de peso. Por se tratar de um animal que não faz parte da fauna nativa, não é permitida a soltura e o pombo foi doado em 09 de dezembro de 2015 para Sra. Nuzia Carla Proença Brum de Oliveira (CPF 021619637-08). Detalhes da reabilitação e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXIX – Acionamento 28.



Figura II.28 - Pombo-comum (*Columba livia*) capturado na Plataforma de Mexilhão e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 29**

Ocorreu no dia 16 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Porphyrius martinicus* (Frango-d'água) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.29). A ave fugiu durante o manejo na unidade marítima no dia 20 de novembro de 2015 e não foi avistada novamente no FPSO. Documentos deste acionamento podem ser encontrados no Anexo XXX – Acionamento 29.



Figura II.29 - Frango d'água (*Porphyrius martinicus*) capturado no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 30**

Ocorreu no dia 16 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo de *Bubulcus ibis* (Garça-vaqueira) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura 33). A ave veio à óbito no dia 17 de novembro de 2015 e a carcaça foi descartada no mar. Documentos deste acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXI – Acionamento 30.



Figura II.30 - Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) capturada no FPSO Cidade de Itajaí e acondicionada em caixa de transporte.

- **Acionamento 31**

Ocorreu no dia 17 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Pluvialis dominica* (Batuiruçu) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.31). O animal veio à óbito no dia seguinte e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo. O transporte ocorreu em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 21 de novembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. O exame necroscópico revelou que o animal apresentava hemorragia pulmonar, sem lesões externas. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXII – Acionamento 31.



Figura II.31 - Batuiruçu (*Pluvialis dominica*) capturado no FPSO Cidade de Santos e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 32**

Ocorreu no dia 23 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Guira guira* (Anu-branco) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.32). O animal foi transportado em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 25 de novembro de 2015, sendo encaminhado ao CRAS-UNESA na mesma data. O animal chegou muito debilitado e desidratado, sendo administrada fluidoterapia e alimentação forçada. O animal apresentava dispneia, não ocorrendo melhora significativa, e o mesmo veio à óbito no dia 27 de novembro. O exame necroscópico mostrou conteúdo caseoso no pulmão, com *causa mortis* sugestiva de pneumonia. Detalhes da reabilitação e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXIII – Acionamento 32.



Figura II.32 - Anu-branco (*Guira guira*) capturado no FPSO Cidade de Santos acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 33**

Ocorreu no dia 26 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itajaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Zenaida auriculata* (Pomba-de-bando) (Figura II.33) e veio à óbito no dia seguinte. A carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo, foi transportada por embarcação de apoio, que atracou no Porto de Itajaí/SC no dia 01 de dezembro de 2015, sendo encaminhada ao Beto Carrero na mesma data. A necropsia encontrou lesões compatíveis com choque traumático, com hematoma no crânio e no antímero direito. O laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXIV – Acionamento 33.



Figura II.33 - Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) capturada no FPSO Cidade de Itajaí.

- **Acionamento 34**

Ocorreu no dia 28 de novembro de 2015 no FPSO Cidade de Itaguaí. A ave, encontrada morta (Figura II.34), foi identificada como um indivíduo juvenil de *Hirundo rustica* (Andorinha-de-bando) e foi mantida em caixa térmica com gelo. A carcaça foi transportada por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia no dia 02 de dezembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. O animal estava em estado de mumificação, não sendo possível identificar a *causa mortis*. O laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXV – Acionamento 34.



Figura II.34 - Carcaça de andorinha-de-bando (*Hirundo rustica*) coletada no FPSO Cidade de Itaguaí.

- **Acionamento 35**

Ocorreu no dia 05 de dezembro de 2015 no FPSO Cidade de Santos. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Crotophaga ani* (Anu-preto) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.35), mas veio à óbito no dia seguinte. A carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo e transportada por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 09 de dezembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. O animal estava em autólise moderada, sendo possível observar hemorragia pulmonar e sem lesões externas. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXVI – Acionamento 35.



Figura II.35 - Anu-Preto (*Crotophaga ani*)
capturado no FPSO Cidade
De Santos e acondicionado
em caixa de transporte.

- **Acionamento 36**

Ocorreu no dia 14 de dezembro de 2015 no FPSO Cidade de Ilhabela. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Coccyzus melacoryphus* (Papa-lagarta-acanelado) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.36). O animal veio à óbito no mesmo dia e a carcaça foi mantida em caixa térmica com gelo, sendo transportada por embarcação de apoio. A carcaça foi retirada no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 19 de dezembro de 2015, sendo encaminhada ao CRAS-UNESA no mesmo dia. O animal estava em estado avançado de autólise, sem lesões externas, não sendo possível determinar *causa mortis*. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXVII – Acionamento 36.



Figura II.36 - Papa-lagarta-acanelado (*Coccyzus melacoryphus*) capturado no FPSO Cidade de Ilhabela.

- **Acionamento 37**

Ocorreu no dia 14 de dezembro de 2015 no FPSO Cidade de Itaguaí. A ave capturada foi identificada como um indivíduo adulto de *Bubulcus ibis* (Garça-vaqueira) e foi acondicionada em caixa para transporte (Figura II.37). O animal veio à óbito no mesmo dia e sua carcaça foi acondicionada em caixa térmica com gelo. O transporte foi feito por embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 23 de dezembro de 2015, sendo a carcaça encaminhada ao CRAS-UNESA na mesma data. Não foi possível determinar a *causa mortis* devido ao estado avançado de autólise da carcaça. Laudo de necropsia e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXVIII – Acionamento 37.



Figura II.37 - Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) capturado no FPSO Cidade de Itaguaí e acondicionado em caixa de transporte.

- **Acionamento 38**

Ocorreu no dia 12 de fevereiro de 2016 no FPSO Cidade de Angra dos Reis. A ave capturada, um indivíduo adulto de *Zenaida auriculata* (Pomba-de-bando) (Figura II.38), foi acondicionada em caixa para transporte. O animal foi transportado em embarcação de apoio que atracou no Porto do Rio de Janeiro/RJ no dia 15 de fevereiro de 2016, sendo admitida no CRAS-UNESA na mesma data. A ave estava magra (91g), ativa, porém não se alimentava sozinha, sendo necessária a alimentação forçada. A partir do dia seguinte a ave começou a se alimentar sem auxílio, mas foi necessária a realização de terapia medicamentosa. No dia 18 de março de 2016 a pomba, pesando 110g, foi solta em Vargem Pequena/RJ, sob a licença 039/16-RJ. Detalhes da reabilitação e outros documentos relativos a este acionamento podem ser encontrados no Anexo XXXIX – Acionamento 38



Figura II.38 - Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) capturada no FPSO Cidade de Angra dos Reis.

III– REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*Ronconi, Robert A., Karel A. Allard, and Philip D. Taylor. 2015. "Bird Interactions with Offshore Oil and Gas Platforms: Review of Impacts and Monitoring Techniques." **Journal of Environmental Management** 147:34–45.*

Tasker, Mark I., Peter Hope Jones, F. Barry, Tim J. Dixon, and Andrew W. Wallis. 1986. "Seabirds Associated with Oil Production Platforms in the North Sea." **Ringling & Migration** 7:7–14.

IV - EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Barbara Prates Carpeggiani
Unidade de Negócios	Petrobras
Registro no Conselho de	CRBIO 41439/03-D
Cadastro Técnico Federal	641051
Responsável Pela Seção	Relatório Anual Pmave-BS Coordenadora Geral
Assinatura	

Profissional	Francis Camilo Saliba
Unidade de Negócios	Petrobras
Registro no Conselho de	Não aplicável – Ecóloga
Cadastro Técnico Federal	Não aplicável
Responsável Pela Seção	Relatório Anual Pmave-BS
Assinatura	

Profissional	Claudia Carvalho do Nascimento
Unidade de Negócios	Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais
Registro no Conselho de	CRMV-SP 13350, Médica Veterinária
Cadastro Técnico Federal	2018536
Responsável Pela Seção	Relatório Anual Pmave-BS - Coordenador da
Assinatura	

Profissional	Viviane Barquete
Unidade de Negócios	Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais
Registro no Conselho de	Não aplicável – Oceanóloga
Cadastro Técnico Federal	324746
Responsável Pela Seção	Relatório Anual Pmave-BS
Assinatura	



Coordenadora da Equipe



Coordenadora Geral Atividade

Revisão 00

05/16

CTF equipe

		Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:		
641051	13/05/2016	13/05/2016	13/08/2016		
Dados básicos:					
CPF: 006.032.209-83					
Nome: BÁRBARA PRATES CARPEGIANI					
Endereço:					
logradouro: RUA MARQUES DE HERVAL					
N.º: 90		Complemento: 14º ANDAR			
Bairro: VALONGO		Município: SANTOS			
CEP: 11010-310		UF: SP			
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA					
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade			
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental			
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.					
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.					
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.					
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.					
Chave de autenticação			FYTN5VC23Z28QLLF		

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR 			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
2018536	30/03/2016	30/03/2016	30/06/2016
Dados básicos:			
CPF: 269.215.078-31			
Nome: CLAUDIA CARVALHO DO NASCIMENTO			
Endereço:			
Logradouro: RUA CAIAPÓS,			
N.º: 1085		Complemento: APTO 32	
Bairro: VILA TUPI		Município: PRAIA GRANDE	
CEP: 11703-320		UF: SP	
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2233-05	Médico Veterinário	Elaborar laudos, pareceres e atestados	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		YMKTZK29VRDH8445	

		Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:		
324746	30/03/2016	30/03/2016	30/06/2016		
Dados básicos:					
CPF: 247.454.708-86					
Nome: VIVIANE BARQUETE GARCIA COSTA					
Endereço:					
logradouro: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO					
N.º: 81		Complemento: AP 51 BL 1			
Bairro: CANTO DO FORTE		Município: PRAIA GRANDE			
CEP: 11700-210		UF: SP			
Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP					
Código	Descrição				
20-3	importação ou exportação da fauna e flora nativas brasileiras				
20-15	importação ou exportação de fauna silvestre exótica				
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.					
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades					
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.					
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA					
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade			
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos			
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.					
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.					
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.					
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.					
Chave de autenticação			LDUYS4QXIUV6YA2Q		